

O AÇAÍ, O PECONHEIRO E A SAÚDE DO TRABALHADOR

Açaí, peconheiro and worker's health

Jainara de Souza Araújo

Discente de iniciação científica da Faculdade de Enfermagem da Universidade Federal do Pará.
Membro do Grupo de Pesquisa EDUGESPEN (Educação, Formação e Gestão para a práxis do cuidado à Saúde e Enfermagem)

E-mail: jainara.araujo@ics.ufpa.br

Nádile Juliane Costa de Castro

Doutora em Ciências Socioambientais. Programa de Pós Graduação em Enfermagem da Universidade Federal do Pará. Membro do Grupo de Pesquisa EDUGESPEN (Educação, Formação e Gestão para a práxis do cuidado à Saúde e Enfermagem)

E-mail: nadiledecastro@ufpa.br

Áltera, João Pessoa, v. 2, n.13, p. 379-388 jul./dez. 2021

ISSN 2447-9837



Imagem 1 - Peconha para subir na árvore em material de polietileno
Autoria: Jainara de Souza Araújo, 2021



Imagem 2 - Adolescentes e adultos participantes da colheita familiar
Autoria: Jainara de Souza Araújo, 2021



Imagem 3 - Peconheiro em preparação para subir na palmeira
Autoria: Jainara de Souza Araújo, 2021



Imagem 4 - Peconheiro em atividade usando a técnica indígena a partir do uso da peconha. Autoria: Jainara de Souza Araújo, 2021



Imagem 5 - Mãos do peconheiro após subir na palmeira do açai
Autoria: Jainara de Souza Araújo, 2021



Imagem 6 - Mão do peconheiro visão palmar
Autoria: Jainara de Souza Araújo, 2021



Imagem 7 - Dinâmica da colheita entre o ambiente e suas peculiaridades
Autoria: Jainara de Souza Araújo, 2021



Imagem 8 - O peconheiro
Autoria: Jainara de Souza Araújo, 2021



Imagem 9 - Peconha e galhos da palmeira com o fruto do açai
Autoria: Jainara de Souza Araújo, 2021



Imagem 10 - Peconheiros extraíndo o fruto dos galhos, ação denominada de “debulhar”
Autoria: Jainara de Souza Araújo, 2021



Imagem 11 - Distribuição das sementes do açaí nos cestos e as “vassouras de açaí”
Autoria: Jainara de Souza Araújo, 2021



Imagem 12 - Organização do fruto nas cestas entre o “pedaço de rasa” e a “rasa”
Autoria: Jainara de Souza Araújo, 2021



Imagem 13 - Peconheiros organizando a colheita do dia entre as sementes maduras e secos-verdes, denominado de “tuaia” e o “parol”.
Autoria: Jainara de Souza Araújo, 2021



Imagem 14 - Peconheiro no fim da colheita na comunidade ribeirinha
Autoria: Jainara de Souza Araújo, 2021

A coleta do açaí (*Euterpe Oleracea Mart*) é realizada pelo peconheiro que é o responsável pela colheita do fruto, prática que envolve conhecimentos tradicionais de comunidades ribeirinhas amazônicas, sendo um importante sujeito social na cadeia produtiva do açaí (CHAVES et al 2015). A prática envolve o ambiente, indivíduos principalmente do sexo masculino e de faixas etárias diversas, incluindo crianças (FERREIRA; KOURY, 2018). O trabalho do peconheiro ganhou destaque com a abertura de novos mercados em virtude do aumento significativo do consumo do açaí. No entanto, aponta-se que as condições de trabalho do peconheiro possuem situações que envolvem a violação da dignidade humana e que ocorrem em condições análogas à escravidão (SOEIRO; KOURY, 2020).

A atividade laboral do peconheiro envolve contato com o meio ambiente expondo-o a zoonoses, agravos osteomusculares, além da exposição ao sol, aumentando o risco de contrair câncer de pele. A saúde do trabalhador do açaí deve ser percebida pelo Sistema Único de Saúde (SUS) por meio da Política Nacional de Atenção Integral às populações da Águas, Campos e Florestas (PNAIPCAF) (BRASIL, 2014) e fundamenta-se em considerar as questões socioculturais e ambientais ao realizar as ações de prevenção e controle de agravos.

Apresentamos o ensaio com olhares para reflexão da saúde do trabalhador do açaí valorizando sua interação com o ambiente, cultura e as dialéticas envolvidas no processo histórico da pessoa ribeirinha nas tomadas de decisão pelos serviços de saúde. Os registros que seguem os apontamentos de Simonian (2007). Este ensaio foi realizado na comunidade ribeirinha do Baixo Acará que pertence ao município de Acará, localizado na microrregião de Tomé-Açú e limítrofe ao município de Barcarena no estado do Pará, Brasil.

A pesquisa que originou o ensaio foi realizada pelas autoras por meio de um estudo por abordagem qualitativa a partir do projeto de pesquisa intitulado “Saúde e agravos entre povos e populações da Amazônia: caracterização e registros” desenvolvido pela Universidade Federal do Pará, via Edital de Iniciação Científica. A inserção das pesquisadoras na região para registro e coleta de dados deu-se pela aproximação da autora principal com os ribeirinhos a partir de grau de parentesco, o que contribuiu para aproximação das dinâmicas apresentadas nos registros.



REFERÊNCIAS

BRASIL. Ministério da Saúde. **Política Nacional de Atenção Integral às populações da Águas, Campos e Florestas**. Portaria nº 2.311, de 23 de Outubro de 2014.

CHAVES, Genisson Paes, FURTADO, Lourdes Gonçalves, CARDOSO, Denise Machado; SOUSA, Fagner Freires. A importância sociocultural do açaí (*Euterpe Oleracea* Mart) na Amazônia Brasileira. **Revista Contribuciones a las Ciencias Sociales**, n. 29, p. 4-5, 2015. Disponível em: https://econpapers.repec.org/article/ervcoocs/y_3a2015_3ai_3a2015-07_3a14.htm . Acesso em 30 nov. 2021.

FERREIRA, Otávio Bruno da Silva; KOURY, Suzy Elizabeth Cavalcante. O trabalho infantil na cultura do açaí: a necessidade de diálogo intercultural na Ilha do Marajó/Pa. **Revista Direito do Trabalho e meio Ambiente do Trabalho**, v. 4, n. 2, p. 40-60, 2018. Disponível em: <https://core.ac.uk/download/pdf/210565512.pdf> . Acesso em: 01 dez 2021.

SOEIRO, Laís de Castro, KOURY, Suzy Elizabeth Cavalcante. O trabalho análogo ao escravo na cadeia produtiva regional do açaí: uma análise acerca das relações e das condições de trabalho na cadeia de valor. **Revista de Direito do Trabalho e meio ambiente do Trabalho**. v. 6, n. 2, p. 38-54. jul/dez. 2020. Disponível em: <https://www.indexlaw.org/index.php/revistadtmat/article/view/7032> . Acesso em 20 de nov 2021.

SIMONIAN, Ligia Terezinha Lopes. **“Uma relação que se amplia: fotografia e ciência sobre e na Amazônia”**. Imagem e pesquisa na Amazônia: ferramentas de compreensão da realidade. Belém: Mus. Par. Emílio Goeldi. Belém. 2007.

Recebido em: 04/12/2021

Aceito para publicação em: 30/04/2022

